

Ricardo Reis

A palidez do dia é levemente dourada.

A palidez do dia é levemente dourada.
O sol de Inverno faz luzir como orvalho as curvas
 Dos troncos de ramos secos.
 O frio leve treme.

Desterrado da pátria antiquíssima da minha
Crença, consolado só por pensar nos deuses,
 Aqueço-me trémulo
 A outro sol do que este.

O sol que havia sobre o Parténon e a Acrópole
o que alumiava os passos lentos e graves
 De Aristóteles falando.
 Mas Epicuro melhor

Me fala, com a sua cariciosa voz terrestre
Tendo para os deuses uma atitude também de deus,
 Serenos e vendo a vida
 À distância a que está.

19-6-1914

Odes de Ricardo Reis . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 28.